

**PLANO**

---

**AÇÃO SOCIAL ESCOLAR  
E  
OUTROS APOIOS MUNICIPAIS NA ÁREA DA  
EDUCAÇÃO**

---

**ANO LETIVO 2023-2024**

## INDICE

INTRODUÇÃO .....	3
ENQUADRAMENTO LEGAL .....	4
APOIOS - EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO .....	5
AÇÃO SOCIAL ESCOLAR – 1º CEB e PRÉ-ESCOLAR .....	5
A – Auxílios Económicos .....	7
B – Refeições Escolares- Educação Pré-Escolar e 1º CEB .....	8
C – Visitas de Estudo- 1º CEB.....	10
D – Regime Escolar - Educação Pré-Escolar e 1º CEB.....	10
D1 – Leite escolar .....	10
D2 – Fruta.....	11
APOIO COMPLEMENTAR NA AQUISIÇÃO DE LIVROS DE FICHAS - 1º CEB.....	12
SERVIÇO DE PROLONGAMENTO DE HORÁRIO - PRÉ-ESCOLAR e COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO .....	14
APOIOS – 2º E 3º CICLOS DO ENSINO BÁSICO E ENSINO SECUNDÁRIO .....	16
AÇÃO SOCIAL ESCOLAR – 2º E 3º CEB e ENSINO SECUNDÁRIO.....	16
APOIO COMPLEMENTAR – LIVROS DE LEITURA.....	19
PREVISÃO DE ENCARGOS - RESUMO .....	20
COMPARTICIPAÇÃO FAMILAR /MENSALIDADES/PAGAMENTOS .....	21
PREVISÃO DE RECEITA - RESUMO .....	23
ANEXOS.....	24

## INTRODUÇÃO

A competência em matéria de ação social escolar no 1.º ciclo do ensino básico e na educação pré-escolar é há décadas assegurada pelos municípios.

Desde 1 de abril de 2022, e por força da transferência de competências para os municípios operada pelo Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, o Município de Paredes passa a ser responsável também, no âmbito da ação social escolar, pelo fornecimento do leite escolar para as crianças da educação pré-escolar e alunos do 1º ciclo do ensino básico, e pelo fornecimento de refeições escolares para os alunos do 2º 3 eº ciclos do ensino básico e para os alunos do ensino secundário.

O presente plano visa estabelecer a organização e gestão dos procedimentos de atribuição dos apoios integrados nesse âmbito, para o ano letivo de 2023/2024, designadamente:

- auxílios económicos relativos a material escolar e visitas de estudo, para alunos do 1.º ciclo;
- refeições escolares, para crianças da educação pré-escolar e alunos do 1.º ciclo;
- leite escolar para crianças da educação pré-escolar e alunos do 1.º ciclo;
- apoio complementar para aquisição de livros de fichas para alunos do 1º ciclo;
- prolongamento de horário, para a educação pré-escolar;
- componente de apoio à família, para o 1º ciclo;
- refeições escolares para alunos do 2º 3 eº ciclos do ensino básico e para os alunos do ensino secundário.
- apoio complementar no âmbito da leitura para alunos do 2º 3 eº ciclos do ensino básico e para os alunos do ensino secundário

Trata-se de um documento complementar ao Regulamento de funcionamento dos serviços de apoio à família nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico da rede pública do Município de Paredes, que desenvolve aspetos que carecem de apreciação anual.

O presente documento pretende compilar a generalidade dos apoios a conceder pelo Município, alguns dos quais integrados no domínio da ação social escolar, possibilitando uma visão integrada daquela que pretende ser a intervenção do Município na área da educação, juntamente com o Plano de Transportes Escolares.

O Plano foi submetido à apreciação do Conselho Municipal de Educação, na reunião realizada no dia xxxxx, e à aprovação da Câmara Municipal, na reunião de xxxxx.

## ENQUADRAMENTO LEGAL

- Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação - Estabelece o regime jurídico das autarquias locais, aprova o estatuto das entidades intermunicipais, estabelece o regime jurídico da transferência de competências do Estado para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais e aprova o regime jurídico do associativismo autárquico, definindo, no âmbito da alínea d), do n.º 2 do art.º 23º e das alíneas hh), do n.º 1 do art.º 33, na redação da Lei n.º 69/2015, de 16 de julho, que constituem competências dos municípios, no domínio da educação, deliberar no domínio da ação social escolar, designadamente no que respeita a alimentação, alojamento e atribuição de auxílios económicos a estudantes.
- Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 56/2020 de 12 de agosto - Concretiza o quadro de transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da educação
- Decreto-Lei n.º 55/2009, de 2 de março – Estabelece o regime jurídico aplicável à atribuição e ao funcionamento dos apoios no âmbito da ação social escolar.
- Despacho n.º 8452-A/2015, de 31 de julho, alterado pelo Despacho n.º 5296/2017 de 16 de junho e pelo Despacho n.º 7255/2018 de 31 de julho - Regula as condições de aplicação das medidas de ação social escolar.
- Despacho n.º 300/97, de 9 de setembro – Define as normas que regulam a comparticipação dos pais e encarregados de educação no custo das componentes não educativas dos estabelecimentos de educação pré-escolar.
- Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro - Define os apoios especializados a prestar na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário dos sectores público, particular e cooperativo.
- Decreto-Lei n.º 223/2006 de 13 de novembro - Novo modelo de gestão do Programa Leite Escolar.
- Portaria n.º 113/2018 de 30 de abril, alterada pela Portaria n.º 40/2023 de 6 de fevereiro, que institui o regime escolar, estabelecendo as regras nacionais complementares da ajuda à distribuição de fruta, produtos hortícolas e bananas e leite e produtos lácteos, nos estabelecimentos de ensino.
- Portaria n.º 161/2011 de 18 de abril - Regulamenta o regime de concessão da ajuda comunitária destinada à distribuição de leite e produtos lácteos aos alunos dos estabelecimentos de ensino no continente e nas regiões autónomas, denominada «ajuda», e revoga a Portaria n.º 398/2002, de 18 de Abril.
- Regulamento (CE) n.º 657/2008 da Comissão de 10 de julho de 2008 - Programa Leite Escolar - Estabelece as normas de execução da concessão de ajuda comunitária para a distribuição de leite aos alunos nos estabelecimentos de ensino.
- Decreto Regulamentar n.º 12/2000, de 29 de agosto – regula a competência do município em assegurar, entre outros, o fornecimento do equipamento e material didático ao pré-escolar e ao 1.º ciclo.
- Regulamento de funcionamento dos serviços de apoio à família nos estabelecimentos de educação pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico da rede pública do Município de Paredes, (edital n.º 201/2018 – 2ª série Diário da República, em 18 de outubro de 2018).

## **APOIOS - EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO**

### **AÇÃO SOCIAL ESCOLAR – 1º CEB e PRÉ-ESCOLAR**

#### **1 - MODALIDADES DE APOIO NO ÂMBITO DA AÇÃO SOCIAL ESCOLAR**

- A – Auxílios económicos (material escolar) – 1.º CEB
- B – Refeições escolares – Educação Pré-Escolar e 1.º CEB
- C – Visitas de Estudo – 1.º CEB
- D – Leite escolar – Educação pré-escolar e 1º CEB

#### **2 – FORMA DE APRESENTAÇÃO DOS PEDIDOS**

2.1 – A gestão dos serviços é feita através do Portal da Educação, pelo que todos os pedidos são obrigatoriamente apresentados através dessa plataforma, com o preenchimento do requerimento próprio, ao qual deverá ser anexado o documento comprovativo do abono de família.

2.2 – Será feita a renovação automática para todos os alunos/crianças beneficiários dos apoios no ano letivo de 2022/2023, designadamente: alunos do 1.º, 2.º e 3.º anos do 1.º CEB e crianças nascidas no ano de 2016 ou entre janeiro e 15 de setembro de 2017, que frequentaram a educação pré-escolar e que irão frequentar o 1.º ano do 1.º CEB.

#### **3 - DEFINIÇÃO DE ESCALÕES**

3.1 – Os apoios a atribuir serão concedidos a 100% ou a 50%, de acordo com o escalão atribuído pela análise da situação económica do agregado familiar, comprovada através do escalão do abono de família:

<b>Escalões</b>	<b>Escalão do abono de família</b>
Escalão A	Escalão 1
Escalão B	Escalão 2
Sem escalão	Restantes escalões

3.2 – A atribuição dos apoios poderá ser alterada/atualizada em função do legalmente definido pelo Ministério da Educação no âmbito da Ação Social Escolar.

3.3 – No ato do pedido de apoio, deverá ser submetido o documento comprovativo do escalão de abono de família, datado do ano em curso.

3.4 – A não entrega da declaração de escalão de abono de família datada do ano em curso implicará a atribuição do escalão de comparticipação mais elevado nas diferentes modalidades de apoio que o aluno/criança usufrua.

#### **4 - SITUAÇÕES EXCECIONAIS PARA ATRIBUIÇÃO DE APOIO**

4.1 – Alteração da situação socioeconómica/alteração do escalão atribuído (situação devidamente comprovada).

4.1.1. Proceder-se-á à alteração do escalão atribuído mediante a apresentação de nova declaração comprovativa da atribuição de novo escalão de abono de família.

4.1.2. Esta alteração não produzirá efeitos retroativos e verificar-se-á no mês seguinte à apresentação do pedido de alteração de escalão.

4.2 – Situações de desemprego – os alunos oriundos de agregados familiares posicionados no escalão B, em que um dos progenitores se encontre em situação de desemprego, serão reposicionados no escalão A, enquanto durar essa situação. Nestes casos, poderá ser pedido ao longo do ano letivo, nova prova da situação de desemprego. Caso a situação de desemprego deixe de existir, o aluno será posicionado no escalão de origem.

4.3 – Estudantes a cargo de uma instituição (IPSS ou outra) – Para além dos dados referentes ao aluno, será apenas necessária uma declaração comprovativa da situação emitida pela instituição responsável pelo aluno. A estes alunos será atribuído o escalão A.

4.4 – Alunos referenciados no âmbito da educação inclusiva – Após confirmação por parte do agrupamento de escolas de que se enquadra nas medidas seletivas ou adicionais, será atribuído o escalão A.

4.5 – Alunos portadores de deficiência – caso apresentem documento comprovativo do abono complementar pela deficiência, passado pela entidade pagadora do mesmo, será atribuído o escalão A.

4.6 – Os alunos/crianças, filhos de operacionais de corporações de Bombeiros Voluntários e de delegações da Cruz Vermelha do concelho de Paredes, que frequentem o 1.º Ciclo do Ensino Básico ou a educação pré-escolar nos estabelecimentos de ensino/educação da rede pública do concelho, serão abrangidos pelas medidas correspondentes ao escalão A.

4.7 – Sempre que se verifique necessidade económica do agregado familiar, o processo será reavaliado e atribuído o escalão A, desde que a situação seja devidamente fundamentada. Esta alteração verificar-se-á no mês seguinte à realização do pedido de reavaliação e não produz efeitos retroativos. Sempre que a alteração do escalão esteja dependente da recolha de informação junto de outros serviços/entidades, essa alteração só se tornará efetiva no mês seguinte ao da receção da informação enviada por essa(s) entidade(s), independentemente da data em que foi apresentado o requerimento para revisão do escalão atribuído.

#### **5 - DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS**

5.1 – Após análise dos pedidos de apoio, os resultados serão divulgados da seguinte forma:

5.1.1. Auxílios económicos – 1.º CEB:

5.1.1.1. Disponibilização de dados, via Portal da Educação, aos agrupamentos de escolas e estabelecimentos de ensino, onde será identificado o escalão atribuído aos alunos que solicitaram o apoio.

5.1.1.2. Notificação escrita aos encarregados de educação, via Portal da Educação, com a confirmação do escalão atribuído.

5.1.1.3. Envio de credencial, via CTT, destinada ao levantamento de material.

5.1.2. Refeições Escolares -Educação Pré-Escolar e 1.º CEB:

5.1.2.1. Disponibilização de dados, via Portal da Educação, aos agrupamentos de escolas e estabelecimentos de ensino, onde é identificado o escalão atribuído e respetiva mensalidade.

5.1.2.2. Notificação escrita aos encarregados de educação, via Portal da Educação, com a confirmação de inscrição no serviço, a indicação do escalão e valor a pagar pela refeição.

## **A – Auxílios Económicos**

### **1 - CONCEITO**

Os auxílios económicos constituem uma modalidade de apoio socioeducativo destinado aos alunos inseridos em agregados familiares cuja situação socioeconómica determina a necessidade de comparticipação para fazer face aos encargos relacionados com o prosseguimento da escolaridade.

Neste âmbito, o apoio a conceder será efetuado de acordo com o estabelecido Decreto-Lei nº 55/2009 de 2 de março e do Despacho n.º 8452-A/2015, de 31 de julho, alterado pelo Despacho n.º 5296/2017, de 16 de junho e pelo Despacho n.º 7255/2018 de 31 de julho, tendo como referência os valores de comparticipação estabelecidos para os alunos do 1º CEB.

Os valores serão atualizados em função das alterações introduzidas pelo Ministério da Educação no âmbito da Ação Social Escolar.

### **2 - FORMA DE APOIO - MODELO DE PROTOCOLO A CELEBRAR COM PAPELARIAS LOCAIS E DE CREDENCIAL DESTINADA AOS ALUNOS**

2.1 - O Município tem apenas a responsabilidade de comparticipar o material escolar, pelo que a referida atribuição será programada de acordo com os limites de comparticipação estabelecidos para os alunos do 1º CEB que usufruam de escalão A e B.

2.2 - O apoio será garantido através da emissão de credencial que poderá ser utilizada nas papelarias que aderirem à medida levada a cabo pelo Município de Paredes.

2.3 – O modelo de protocolo a celebrar com papelarias do concelho de Paredes no âmbito desta medida consta do Anexo1, podendo os valores de apoio aos alunos de escalão A e B aí referenciados ser alterados em função do legalmente definido pelo Ministério de Educação no âmbito da Ação Social Escolar para o ano letivo 2023/2024.

2.4 - A credencial será emitida em nome do aluno, com prazo de validade para utilização. – Anexo 2.

### **3 - PRAZOS**

3.1 – Os pedidos relativos a alunos para os quais não seja feita a renovação automática deverão ser apresentados até 15 de junho de 2023.

3.2 – Os pedidos de apoio efetuados após a data atrás indicada não serão considerados para efeitos de emissão de credencial por parte do Município.

3.3 – A partir desta data e até ao final do mês de outubro, o apoio será garantido através do reembolso/transferência da verba correspondente à despesa assumida pelos encarregados de educação, até ao limite estabelecido pelo Ministério da Educação para os alunos do 1º CEB, mediante a apresentação de documentos comprovativos de despesa.

3.4 – Os encarregados de educação que efetuem o pedido de apoio fora do prazo estabelecido (entre o dia 16 de junho e 31 de outubro) serão informados, por escrito, da atribuição do apoio, do prazo para a apresentação dos comprovativos da despesa realizada com a aquisição do material escolar, bem como do requerimento a utilizar para o efeito.

3.5 – Os requerimentos para o reembolso e restantes documentos terão de ser submetidos até ao final do mês de outubro e os reembolsos serão efetuados pelo Município a partir do mês de dezembro.

#### **4 - SITUAÇÕES DE EXCLUSÃO**

4.1 – Não beneficiarão das medidas de Ação Social Escolar os alunos que:

- 4.1.1. Não frequentem estabelecimentos de ensino do 1º CEB do concelho de Paredes.
- 4.1.2. Não formalizem o pedido de apoio dentro dos prazos estabelecidos neste Plano.
- 4.1.3. Não entreguem os documentos solicitados pela Autarquia/Agrupamento de Escolas.

#### **5 - SITUAÇÕES EXCECIONAIS - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS**

5.1 – No caso dos alunos abrangidos por medidas seletivas e adicionais, em função da identificação que o agrupamento de escolas possa fazer relativamente à especificação do material, será transferida a verba equivalente ao escalão de que beneficiam.

5.2 – A verba a atribuir terá como limite o valor a definir pelo Ministério da Educação para comparticipação do apoio atribuído a alunos de escalão A e B.

#### **6 - PREVISÃO DO NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS**

Alunos com escalão A	Alunos com escalão B
814	563

\*dados em 20.02.2023

#### **7 – PREVISÃO DE ENCARGOS**

<b>Beneficiários</b>	<b>Encargo</b>
Alunos com escalão A	13.024,00 €
Alunos com escalão B	4.504,00 €
<b>Total</b>	<b>17.528,00 €</b>

## **B – Refeições Escolares- Educação Pré-Escolar e 1º CEB**

### **1 - CONCEITO**

O fornecimento de refeições em refeitórios escolares visa assegurar uma alimentação equilibrada e adequada às necessidades da população escolar, podendo beneficiar da comparticipação os alunos inseridos em agregados familiares cuja situação económica se enquadre nos escalões de apoio legalmente estabelecidos no âmbito da Ação Social Escolar por parte do Ministério da Educação, e obedecerá às regras definidas no “Regulamento de funcionamento dos serviços de apoio à família nos estabelecimentos de educação pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico da rede pública do Município de Paredes”, em vigor.



## **2 – FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO**

2.1 – O serviço funcionará nos períodos de atividade letiva para todas as crianças e alunos que nele se inscrevam.

2.2 – Nas interrupções letivas de Natal e da Páscoa o serviço será disponibilizado às crianças e alunos beneficiários de ação social escolar, mediante prévia requisição do serviço, dentro do prazo definido pelos serviços de Educação do Município.

## **3 - VALIDAÇÃO DE INSCRIÇÃO**

3.1 – A inscrição no serviço de refeições será validada pelos serviços de Educação do Município, através de notificação escrita ao encarregado de educação, via Portal da Educação, confirmando a aceitação da inscrição no serviço, o escalão atribuído e o valor da refeição.

3.2 – Só serão validadas as inscrições dos alunos cujo agregado familiar não tenha qualquer dívida, à data da validação da inscrição, relativa a qualquer serviço prestado pelos serviços de Educação em anos letivos anteriores.

3.3 – Aos encarregados de educação que se encontrem na situação atrás descrita será igualmente enviada uma comunicação escrita com a não validação da inscrição e com indicação de que a mesma será validada logo que a situação seja regularizada.

## **4- PREVISÃO DO NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS**

Educação Pré-Escolar	1.º Ciclo do Ensino Básico
1478	2342

\* dados em 20.02.2023

## **5 – PREVISÃO DE ENCARGOS**

Encargos*	1.708.773,28 €
-----------	----------------

\* previsão

## **6 – ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO**

6.1 A monitorização, verificação e avaliação dos refeitórios escolares é da responsabilidade do Município e da escola estando prevista ainda a participação dos pais e encarregados de educação bem como a colaboração das Associações de Pais e Encarregos de Educação, estruturada da seguinte forma:

6.1.1 visitas de acompanhamento regulares efetuadas pela equipa da Divisão de Educação do Município;

6.1.2 avaliação diária realizada pela escola, através do diretor do agrupamento/escola, coordenador de estabelecimento ou representante da escola designado para o efeito;

6.1.3 avaliação pontual dos EE das crianças/alunos que utilizam o serviço.

6.2. De forma a verificarem as condições de funcionamento do refeitório e a qualidade das refeições os encarregados de educação podem acompanhar o almoço e provar a refeição fornecida. Estas visitas estão sujeitas a normas definidas pelo Município em conjunto com os Agrupamentos de Escolas/Escola não agrupada.

## C – Visitas de Estudo- 1º CEB

### 1 – BENEFICIÁRIOS E FORMA DE APOIO

1.1. – O apoio será atribuído aos alunos de escalão A e B, de acordo com os valores definidos pelo Ministério da Educação no âmbito da Ação Social Escolar, em despacho a publicar anualmente.

1.2. – O apoio será assegurado através da transferência da verba para os agrupamentos de escolas que farão a sua gestão em função das visitas de estudo programadas para o ano letivo.

1.3. – Para efeitos de transferência de verbas, serão considerados os alunos que solicitaram o apoio no âmbito da ação social escolar até ao dia 29 de setembro de 2023 e que sejam beneficiários de escalão A ou B.

### 2 - PREVISÃO DO NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS:

Alunos com escalão A	Alunos com escalão B
814	563

### 3 – PREVISÃO DE ENCARGOS

Beneficiários	Encargo
Alunos com escalão A	16.280,00 €
Alunos com escalão B	5.630,00 €
<b>Total</b>	<b>21.910,00 €</b>

## D – Regime Escolar - Educação Pré-Escolar e 1º CEB

### D1 – Leite escolar

#### 1 – ÂMBITO

Com a concretização do processo de transferência de competências em matéria de educação, o Município passa a garantir o fornecimento do leite escolar nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico, competência que se encontrava na esfera de atuação dos agrupamentos de escolas.

#### 2 – BENEFICIÁRIOS E FORMA DE APOIO

2.1 – O apoio é atribuído às crianças que frequentam a educação pré-escolar e aos alunos do 1º ciclo do ensino básico.

2.2 – O fornecimento do leite escolar é feito diariamente e de forma gratuita.

2.3 – A distribuição é efetuada pelo próprio estabelecimento de ensino e assegurada nos dias letivos.

2.4 – Esta medida consiste na distribuição de 20cl de leite escolar e tem como objetivo complementar as necessidades nutricionais das crianças/alunos.

### 3 - PREVISÃO DO NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS:

Crianças da educação pré-escolar	Alunos do 1º CEB
1593	2610

### 4 – PREVISÃO DE ENCARGOS

<b>Beneficiários</b>	<b>Encargo</b>
Crianças da educação pré-escolar	33.888,61 €
Alunos do 1º CEB	60.071,66 €
<b>Total</b>	<b>93.960,27 €</b>

## **D2 – Fruta**

### 1 – ÂMBITO

Com a concretização do processo de transferência de competências em matéria de educação, e no âmbito do programa *Regime* Escolar, para além do Leite Escolar, o Município passa a garantir o fornecimento de fruta, com o objetivo de promover hábitos alimentares saudáveis.

### 2 – BENEFICIÁRIOS E FORMA DE APOIO

2.1 – O apoio é atribuído aos alunos que frequentam o 1º ciclo do ensino básico.

2.2 – O fornecimento da fruta escolar é feito duas vezes por semana, de forma gratuita.

2.3 – A distribuição é efetuada pelo próprio estabelecimento de ensino e assegurada nos dias letivos.

### 3 - PREVISÃO DO NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS:

Alunos do 1º CEB	2610
------------------	------

### 4 – PREVISÃO DE ENCARGOS

<b>Beneficiários</b>	<b>Encargo</b>
Alunos do 1º CEB	<b>32.756,54 €</b>

## **APOIO COMPLEMENTAR NA AQUISIÇÃO DE LIVROS DE FICHAS - 1º CEB**

### **1- ÂMBITO**

Com esta medida, pretende-se contribuir para a diminuição dos encargos dos agregados familiares com despesas escolares, possibilitando uma maior equidade entre os alunos.

### **2 – BENEFICIÁRIOS**

2.1– O apoio será atribuído aos alunos que frequentem o 1º ciclo do ensino básico nos estabelecimentos de ensino básico da rede pública e privada do concelho de Paredes, independentemente do escalão de abono de família em que se encontrem incluídos.

### **3 - FORMA DE APOIO**

3.1 – Serão adotadas 2 modalidades de apoio: livros de fichas em suporte de papel para os alunos dos 1º e 2º anos e livros de fichas digitais para os alunos dos 3º e 4º anos.

3.2 - São considerados no apoio a atribuir os livros de fichas de atividades das áreas disciplinares de frequência obrigatória, designadamente:

- 1.º e 2.º anos: disciplinas de Português, Matemática e Estudo do Meio

- 3.º e 4.º anos: disciplinas de Português, Matemática, Estudo do Meio e Inglês

3.3 – O apoio aos alunos dos 1º e 2º anos será garantido através da emissão de credencial que poderá ser utilizada nas papelarias que aderirem à medida levada a cabo pelo Município de Paredes.

3.3.1. - A credencial será emitida em nome do aluno, com prazo de validade para utilização (mesma credencial onde constará o apoio para o material escolar – Anexo 2.

3.4 - O apoio aos alunos dos 3º e 4º anos será garantido através da aquisição dos livros de fichas digitais pelos serviços do Município

3.4.1– Os livros de fichas serão entregues aos agrupamentos de escolas para posterior distribuição pelos alunos.

3.5 – O valor do apoio é estabelecido por ano de escolaridade, sendo fixado como limite do apoio a conceder o preço de venda ao público estabelecido pelas editoras.

### **4 - PRAZOS**

4.1 – Os pedidos relativos a alunos para os quais não seja feita a renovação automática deverão ser apresentados até 15 de junho de 2023.

4.2 – Os pedidos de apoio efetuados após a data atrás indicada não serão considerados para efeitos de emissão de credencial (para alunos do 1º e 2º anos) ou aquisição dos livros (para alunos do 3º e 4º anos) por parte do Município.

4.3 – A partir desta data e até ao final do mês de outubro, o apoio será garantido através do reembolso/transferência da verba correspondente à despesa assumida pelos encarregados de educação.

4.4 – Os encarregados de educação que efetuem o pedido de apoio fora do prazo estabelecido (entre o dia 15 de junho e 31 de outubro) serão informados, por escrito, da atribuição do apoio, do prazo para a apresentação dos comprovativos da despesa realizada com a aquisição dos livros de fichas, bem como do requerimento a utilizar para o efeito.

4.5 – Os requerimentos para o reembolso e restantes documentos terão de ser submetidos até ao final do mês de outubro e os reembolsos serão efetuados pelo Município a partir do mês de dezembro.

## 5 - SITUAÇÕES DE EXCLUSÃO

5.1 – Não beneficiarão das medidas de Ação Social Escolar os alunos que:

5.1.1. Não frequentem estabelecimentos de ensino do 1º CEB do concelho de Paredes.

5.1.2. Não formalizem o pedido de apoio dentro dos prazos estabelecidos neste Plano.

5.1.3. Não entreguem os documentos solicitados pela Autarquia.

## 6 - PREVISÃO DO NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS:

1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
698	728	681	678

## 7 – PREVISÃO DE ENCARGOS

Beneficiários	Encargo
1º ano	20.940,00 €
2º ano	23.296,00 €
3º ano	30.645,00 €
4º ano	33.222,00 €
<b>Total</b>	<b>108.103,00 €</b>

## **SERVIÇO DE PROLONGAMENTO DE HORÁRIO - PRÉ-ESCOLAR e COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO**

### **1- CONCEITO**

Entende-se por prolongamento de horário e componente de apoio à família o serviço de acolhimento e acompanhamento das crianças e alunos antes e após o horário definido para a componente letiva.

### **2- FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS**

2.1 – A frequência do prolongamento de horário e da componente de apoio à família implica a obrigatoriedade do preenchimento do boletim de inscrição e obedece às regras definidas no “Regulamento de funcionamento dos serviços de apoio à família nos estabelecimentos de educação pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico da rede pública do Município de Paredes”.

2.2 – O presente documento engloba a fixação dos escalões de comparticipação familiar das crianças e alunos que frequentam os estabelecimentos de educação pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico no serviço de prolongamento de horário e da componente de apoio à família, conforme previsto no artigo 20.º do referido regulamento.

2.3 – A análise da situação socioeconómica do agregado familiar, necessária para o cálculo da mensalidade relativa ao prolongamento de horário, será efetuada de acordo com as normas que a seguir se apresentam, assim como da informação presente no Anexo 3.

### **3 - FORMA DE INSCRIÇÃO**

3.1 – O encarregado de educação deverá manifestar o interesse em beneficiar do serviço, através do preenchimento do requerimento próprio disponível no Portal da Educação do Município, juntando os documentos indicados no número seguinte.

### **4 - DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA À INSTRUÇÃO DOS PROCESSOS**

4.1 – Preenchimento do Boletim de inscrição;

4.2 – Documentos de entrega obrigatória (cópias de):

- Cartão de cidadão da criança e do encarregado de educação;
- Declaração com confirmação de composição do agregado familiar;
- Declaração de IRS e respetivos anexos (ano anterior);
- Último recibo de vencimento / Declaração entidade patronal do vencimento mensal e descontos;
- Declaração de IRC – modelo 22 (ano anterior) e escritura de constituição da Sociedade;
- Extrato de remunerações da Segurança Social do Pai e da Mãe e de outros elementos ativos que integrem o agregado familiar (deverá incluir informação atualizada e relativa ano anterior);
- Declaração comprovativa do horário de trabalho de todos os elementos ativos que constituem o agregado familiar.

4.3 – Outros documentos que comprovem todos os rendimentos auferidos pelo agregado familiar:

- Situações de idosos ou portadores de deficiência - documento comprovativo do valor da pensão ou reforma;
- Situações de desemprego – documento da Segurança Social ou do Centro de Emprego comprovativo da situação, bem como do valor e duração do subsídio de desemprego;
- Situações de pais solteiros, divorciados, separados judicialmente ou de viuvez – declaração que ateste o valor da pensão de alimentos, de sobrevivência ou outra;
- Documento emitido pelos serviços da Segurança Social comprovativo do montante da prestação do Rendimento Social de Inserção;
- Declaração, sob compromisso de honra, a esclarecer a situação económica e social do agregado familiar, indicando o valor médio mensal auferido;

4.4 – Documentos que comprovem as despesas suportadas pelo agregado familiar (caso não estejam previstas na declaração de IRS e que sejam consideradas como despesas para efeitos de cálculo do valor *per capita* do agregado familiar):

- Documentos comprovativos dos encargos com a saúde (despesa considerada apenas nos casos de doença crónica);
- Fotocópia do recibo de renda relativo ao ano anterior e/ou contrato de arrendamento;
- Declaração comprovativa da prestação mensal do empréstimo para aquisição de habitação própria permanente emitida pela instituição bancária, relativa ao ano anterior;
- Documento comprovativo das contribuições pagas à Segurança Social (no caso de trabalhadores independentes), relativo ao ano anterior.

## **5- VALIDAÇÃO DE INSCRIÇÕES**

5.1 – A inscrição no serviço de prolongamento e da componente de apoio à família será validada pelos serviços de Educação do Município, através de notificação escrita ao encarregado de educação, via Portal da Educação, confirmando a aceitação da inscrição no serviço, o escalão atribuído e o valor da respetiva mensalidade.

5.2 – A partir do momento da validação da inscrição no serviço, os dados ficam disponíveis, no Portal da Educação, para consulta por parte dos agrupamentos de escolas e estabelecimentos de educação e ensino, onde é identificado o escalão atribuído e respetiva mensalidade.

5.3 – As crianças/alunos que não tiverem a inscrição validada no serviço de prolongamento de horário/componente de apoio à família, não poderão beneficiar desta valência até nova informação dos serviços do Município.

## **6 - SITUAÇÕES DE EXCLUSÃO**

Não serão aceites inscrições no serviço de prolongamento de horário e da componente de apoio à família nas situações dos agregados familiares em que um ou ambos os progenitores se encontram em situação de desemprego ou não tenham atividade profissional.

## **7- PREVISÃO DO NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS**

Crianças da educação pré-escolar	Alunos do 1º CEB
551	75

**8 – PREVISÃO DE ENCARGOS**

	Encargos
Prolongamento de horário (transferência verbas para entidades parceiras)	111.285,09 €

**APOIOS – 2º E 3º CICLOS DO ENSINO BÁSICO E ENSINO SECUNDÁRIO****AÇÃO SOCIAL ESCOLAR – 2º E 3º CEB e ENSINO SECUNDÁRIO****1 - CONCEITO**

1.1. No âmbito da transferência de competências no domínio da educação, materializadas através do Decreto-Lei nº 21/2019, de 30 de janeiro, na sua atual redação, cabe ao Município, no que respeita aos apoios previstos para o 2º e 3º ciclos do ensino básico e para o ensino secundário da rede pública, assegurar o fornecimento de refeições escolares.

1.2. Mantém-se sob a responsabilidade do Ministério da Educação a atribuição de manuais escolares, apoios para material escolar e atividades de complemento curricular (visitas de estudo), cujos termos são definidos por despacho anual do Ministério da Educação.

**2 - MODALIDADES DE APOIO NO ÂMBITO DA AÇÃO SOCIAL ESCOLAR**

A – Refeições escolares

**3 – FORMA DE APRESENTAÇÃO DOS PEDIDOS**

3.1. Nas escolas básicas do 2.º e 3.º ciclo e nas escolas secundárias, os pedidos de inscrição no serviço e a atribuição do escalão serão efetuados de acordo com as regras estabelecidas pelos órgãos dos Agrupamentos de Escolas/Escola Secundária.

**4 - DEFINIÇÃO DE ESCALÕES**

4.1. Os apoios a atribuir serão concedidos a 100% ou a 50%, de acordo com o escalão atribuído pela análise da situação económica do agregado familiar, comprovada através do escalão do abono de família:

Escalões	Escalão do abono de família
Escalão A	Escalão 1
Escalão B	Escalão 2
Sem escalão	Restantes escalões



4.2. A atribuição dos escalões poderá ser alterada/atualizada pelos Diretores dos agrupamentos de escolas/escola secundária, ao abrigo das competências que detêm no âmbito do planeamento e execução das atividades da Ação Social Escolar e em conformidade com regulamento interno e demais legislação emanada pelo Ministério de Educação.

## **5 – FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO DE REFEIÇÕES**

5.1 O refeitório escolar deve ser um local de aprendizagens não formais, nomeadamente do respeito pelo alimento, evitando e combatendo o desperdício alimentar, de regras de convivência e de desenvolvimento de atitudes positivas face a novos alimentos e novos sabores. Perante isto, ao aluno é servida a refeição composta pelo seguinte: sopa, pão, “prato”, sobremesa e água. Todos os alunos que beneficiam do serviço de refeitório devem recolher no tabuleiro todos os componentes que constituem a refeição, não sendo permitida a adaptação da composição em função da vontade ou gosto do aluno.

5.2 No caso das escolas do 2º/3º ciclos e secundário, o acesso ao refeitório é permitido apenas aos alunos que tenham senha para a refeição do dia, com exceção daqueles que levem a refeição de casa, sendo que para estes últimos apenas é permitido o acesso ao espaço do refeitório definido para essas refeições.

5.3. É importante que os alunos permaneçam no refeitório escolar sob a vigilância de pessoal docente e/ou não docente, respeitando as regras e indicações dadas pelos adultos.

5.4. O serviço funcionará nos períodos de atividade letiva para todos os alunos que o requisitem.

5.5. Nas interrupções letivas de Natal e da Páscoa o serviço será disponibilizado aos alunos beneficiários de ação social escolar, mediante prévia requisição do serviço.

5.6. Nas escolas básicas do 2.º e 3.º ciclo e nas escolas secundárias, as refeições devem ser requisitadas através do programa de gestão de cartões de cada Agrupamento de Escolas/Escola Secundária.

5.7. A aquisição da senha deverá acontecer até às 17h00 do dia útil anterior ao do consumo da refeição.

5.8. A partir desta hora, e até às 10h00 do próprio dia, é possível a aquisição da senha, acrescida da taxa adicional prevista no regulamento interno, em todos os escalões. Esta aquisição limita-se à percentagem correspondente a 5% das senhas vendidas dentro do prazo.

5.9. Atingido o limite indicado no número anterior, a plataforma deixará de permitir a compra de senhas para o dia da refeição em questão.

5.10. A ausência de marcação/aquisição da refeição não confere ao aluno o direito ao seu consumo. Contudo, será permitido o consumo, no ano letivo, de 3 refeições sem senha. Nessas situações, a senha tem de ser adquirida nesse mesmo dia de forma a que a situação fique devidamente regularizada. Atingido esse limite, o aluno ficará impedido de utilizar o serviço de refeições durante o resto do ano.

5.11. Sem prejuízo do estabelecido anteriormente, e tendo presente o superior interesse do aluno, será garantido o fornecimento de almoço, aplicando-se os seguintes procedimentos:

5.11.1. os alunos sem senha serão os últimos a poder utilizar o refeitório,

5.11.2. a disponibilização da refeição é feita mediante a autorização da direção do agrupamento de escolas/escola não agrupada, de acordo com a capacidade diária de fornecimento do refeitório escolar.

5.11.3. a refeição servida ao aluno poderá corresponder ao estabelecido na ementa, caso exista quantidade suficiente, ou poderá ser confeccionado um prato alternativo que será obrigatoriamente considerado de confeção rápida.

5.12. O cancelamento/anulação da senha deve ser efetuado até às 09h30 do próprio dia, caso contrário, a refeição será cobrada como tendo sido consumida.

5.13. Durante o período de almoço não será permitido consumir no refeitório:

5.13.1. outros alimentos e/ou bebidas que não os fornecidos pela entidade responsável pelo fornecimento das refeições escolares, exceto se previamente autorizados pelo Município,

5.13.2 refeições que não tenham sido fornecidas pela entidade referida anteriormente. Excecionam-se as situações em que exista no refeitório um espaço devidamente delimitado e identificado para uso de consumo das refeições trazidas de casa.

5.14. Aos alunos com escalão A e B que adquiram a senha e não efetuem o consumo da refeição será cobrado o valor máximo da refeição em vigor, correspondente ao custo real da refeição suportado pelo Município, em consonância com as regras estabelecidas nos regulamentos internos dos agrupamentos de escolas/escola não agrupada.

5.15. Os alunos beneficiários de escalão A ou B da ação social escolar com refeições marcadas e não consumidas, ficarão com o serviço suspenso após 5 faltas injustificadas. Decorridas 3 refeições não consumidas, é enviada notificação escrita, emitida pelos serviços do Município, ao encarregado de educação.

## 6 - PREVISÃO DO NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS

Serviço de refeições escolares: 1715

## 7 – PREVISÃO DE ENCARGOS

Alunos	Encargos*
5º ao 12º ano	804.249,25 €

\* previsão

## 8 – ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO

8.1 A monitorização, verificação e avaliação dos refeitórios escolares é da responsabilidade do Município e da escola estando prevista ainda a participação dos pais e encarregados de educação bem como a colaboração das Associações de Pais e Encarregos de Educação, estruturada da seguinte forma:

8.1.1 visitas de acompanhamento regulares efetuadas pela equipa da Divisão de Educação do Município;

8.1.2 avaliação diária realizada pela escola, através do diretor do agrupamento/escola, coordenador de estabelecimento ou representante da escola designado para o efeito;

8.1.3 avaliação pontual dos EE das crianças/alunos que utilizam o serviço.

8.2. De forma a verificarem as condições de funcionamento do refeitório e a qualidade das refeições os encarregados de educação podem acompanhar o almoço e provar a refeição fornecida. Estas visitas estão sujeitas a normas definidas pelo Município em conjunto com os Agrupamentos de Escolas/Escola não agrupada.

## APOIO COMPLEMENTAR – LIVROS DE LEITURA

### 1 - MODALIDADES DE APOIO

1.1. O apoio completar aos alunos destes níveis de ensino traduz-se na atribuição de um livro de leitura, integrado no Plano Nacional de Leitura.

1.2. O livro a atribuir será selecionado pelo agrupamento de escola ou escola secundária.

### 2- FORMA DE ATRIBUIÇÃO DO APOIO

2.1. O apoio é destinado a todos os alunos do 2º e 3º ciclos do ensino básico e do ensino secundário, que frequentam as escolas da rede pública do concelho.

2.2. Os livros serão distribuídos por cada agrupamento de escolas e escola secundária durante o 1º período do ano letivo 23/24, sendo os mesmos distribuídos pelos serviços das diferentes escolas.

### 3- PREVISÃO DO NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS

Ano de escolaridade	Nº de alunos*
5º ano	624
6º ano	721
7º ano	713
8º ano	860
9º ano	850
10º ano	825
11º ano	618
12º ano	605

\* previsão

### 4 – PREVISÃO DE ENCARGOS

Anos	Encargos
5º ano	7.750,08 €
6º ano	7.959,84 €
7º ano	8.648,69 €
8º ano	9.769,60 €
9º ano	8.848,50 €
10º ano	10.708,50 €
11º ano	7.391,28 €
12º ano	9.740,50 €
TOTAL	<b>70.816,99 €</b>

## PREVISÃO DE ENCARGOS - RESUMO

Serviço/Apoio	Encargo		Total
	Ano 2023	Ano 2024	
<b>APOIOS DESTINADOS AO PRÉ-ESCOLAR E 1º CEB</b>			
Auxílios Económicos (1º CEB)	17.528,00 €	-	17.528,00 €
Refeições Escolares (Pré-escolar e 1º CEB)	614.896,69 €	1.093.876,59 €	1.708.773,28 €
Visitas de Estudo (1º CEB)	5.477,50 €	16.432,50 €	21.910,00 €
Leite escolar	34.765,30 €	59.194,97 €	93.960,27 €
Fruta escolar	13.102,62 €	19.653,92 €	32.756,54 €
Apoio complementar na aquisição de livros de fichas	108.103,00 €	-	108.103,00 €
Prolongamento de horário	37.095,03 €	74.190,06 €	111.285,09 €
<b>APOIOS DESTINADOS AO 2º E 3º CICLOS E ENSINO SECUNDÁRIO</b>			
Refeições escolares	314.916,88 €	489.332,38 €	804.249,25 €
Apoio complementar – livros de leitura	70.816,99 €	-	70.816,99 €
<b>TOTAL</b>		<b>2.969.382,42 €</b>	

## COMPARTICIPAÇÃO FAMILAR /MENSALIDADES/PAGAMENTOS

(Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico)

### 1- COMPARTICIPAÇÃO FAMILAR / MENSALIDADES

1.1 – O processamento e pagamento das mensalidades serão efetuados de acordo com as regras definidas no “Regulamento de funcionamento dos serviços de apoio à família nos estabelecimentos de educação pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico da rede pública do Município de Paredes”.

#### 1.2 – No caso da refeição escolar:

1.2.1. Caso o Ministério da Educação não venha a atualizar os valores da refeição, deverão aplicar-se os praticados no ano em curso e que são os seguintes:

Escalão A: gratuita

Escalão B: 0,73€

Sem escalão: 1,46€

1.2.2. O valor da mensalidade é estabelecido tendo em conta o valor da refeição e o número de dias úteis por mês.

#### 1.3 – No caso do prolongamento de horário:

1.3.1. A mensalidade referente ao serviço do prolongamento de horário é calculada em função do rendimento do agregado familiar e corresponderá aos valores indicados na seguinte tabela:

PROLONGAMENTO DE HORÁRIO NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR (1)		
Escalão	Rendimento <i>Per Capita</i> Intervalos Indexados à Retribuição Mínima Mensal Garantida (2022)	Comparticipação Financeira Familiar
1º Escalão	Até 211,50€	5,00€
2º Escalão	>211,50€ Até 352,50€	13,00€
3º Escalão	>352,50€ Até 493,50€	19,00€
4º Escalão	>493,50 Até 705,00€	25,00€
5º Escalão	> 705,00€ Até 1.057,50€	36,00€
6º Escalão	> 1.057,50€	43,00€

(1) Despacho n.º 300/97, de 9 de setembro

1.3.2. Situações excecionais de carências socioeconómicas, bem como crianças com necessidades educativas, enquadradas nas medidas seletivas e adicionais, e crianças a cargo de instituições, serão alvo de análise de acordo com o art.º 21.º do regulamento em vigor.

1.3.3. Serão incluídos no último escalão, os seguintes casos:

- Sempre que requerido pelo encarregado de educação em função da não entrega dos documentos exigidos;
- Quando o boletim de inscrição não for integralmente preenchido ou não sejam entregues os documentos exigidos, dentro do prazo estabelecido pelos serviços de Educação do Município (com exceção dos comprovativos da composição do agregado familiar e do horário de trabalho, que são motivo de indeferimento do pedido caso não sejam entregues);

c) Quando não for possível ponderar a situação económica do agregado familiar, devido à insuficiência de documentos e/ou declarações;

d) Sempre que forem prestadas falsas declarações, tanto por inexatidão como por omissão, no processo de candidatura.

1.3.4 – Caso se verifiquem 3 situações de atraso mensais por parte dos pais e/ou encarregados de educação na recolha das crianças, sem motivo atendível, aplicar-se-á à mensalidade do mês seguinte uma taxa adicional de 20% (Anexo 4).

1.4 – O pagamento dos serviços relativo ao mês de setembro será efetuado conjuntamente com o do mês de outubro.

1.5 – Qualquer alteração ao presente documento que venha a ser introduzida por força da regulamentação de aplicação do Decreto-Lei nº 55/2009, de 2 de março, será assumida pelos serviços do Município.

1.6 – O pagamento das mensalidades será efetuado mensalmente à entidade que gere os serviços.

1.7 – Nas situações em que os serviços são prestados diretamente pelo Município, o pagamento das mensalidades é efetuado ao Município, com base numa fatura disponibilizada no Portal da Educação.

1.8 – As mensalidades devidas pelos serviços prestados diretamente pelo Município poderão ser pagas nas juntas de freguesia, que funcionam como postos de cobrança; no Balcão Único de Atendimento ao Município em funcionamento no edifício dos Paços do Concelho e nas Juntas de Freguesia de Sobreira e de Recarei; ou através dos serviços de multibanco e de débito direto, sem prejuízo de virem a ser disponibilizadas outras formas de pagamento.

1.9 – Terminado o prazo de pagamento, a mensalidade (com o devido agravamento) só poderá ser liquidada num dos Balcões de Atendimento ao Município, deixando de ser possível a utilização das restantes modalidades.

## **2- COMUNICAÇÃO DO VALOR DA MENSALIDADE**

2.1 – A comunicação do valor da mensalidade a liquidar mensalmente será feita da seguinte forma:

2.1.1 - Serviços assegurados por entidades parceiras, designadamente juntas de freguesia, associações de pais e associações locais: o pagamento é efetuado diretamente à entidade que assegura o serviço.

2.1.2 - Serviços assegurados diretamente pelo Município: a fatura com o valor da mensalidade será disponibilizada mensalmente no Portal da Educação.

## **3- MENSALIDADES EM DÍVIDA**

3.1 – As mensalidades em dívida constarão da fatura/notificação de pagamento disponibilizada mensalmente ao encarregado de educação.

3.2 – As mensalidades que se encontrem em dívida por mais de dois meses (o mês a que diz respeito e o seguinte) serão cobradas coercivamente através da emissão de certidão de dívida e consequente execução fiscal.

3.3 – A não regularização de dívida até ao final do ano letivo poderá significar a não validação da inscrição do(s) serviço(s) no ano letivo seguinte.

## PREVISÃO DE RECEITA - RESUMO

Receita	Total
Transferências da DGEstE - Refeições e prolongamento de horário pré-escolar	646.849,17 €
Transferências da DGEstE - Refeições 1.º CEB	232.688,46 €
Transferência Fundo de Descentralização – leite escolar	79.486,88 €
Transferência Fundo de Descentralização – refeições escolares – 2º/3º CEB e Secundário	212.068,19 €
Receita proveniente das famílias - participação de serviços pré-escolar	233.972,69 €
Receita proveniente das famílias - participação de refeições 1.º CEB	300.933,01 €
Receita proveniente das famílias - participação da Componente de Apoio à Família - 1.º CEB	2.066,00 €
Receita proveniente das famílias – participação de refeições 2º/3º CEB e Secundário	233.076,88 €
<b>TOTAL</b>	<b>1.941.141,28 €</b>

## **ANEXOS**

### **ANEXO 1**

#### **PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE PAREDES E A LIVRARIA/PAPELARIA ----- ----, NO ÂMBITO DO APOIO À COMPRA DE MATERIAL ESCOLAR AOS ALUNOS DO 1.º CICLO BENEFICIÁRIOS DE AÇÃO SOCIAL ESCOLAR**

Considerando que, de acordo com a alínea d) do n.º 2 do artigo 23.º e alínea hh) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, constitui uma atribuição dos municípios deliberar no domínio da ação social escolar;

Considerando que a Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro, que aprovou o orçamento do Estado para 2017, veio instituir, no n.º 1 do artigo 156.º, o acesso gratuito aos manuais escolares a todos os alunos do 1.º ciclo do ensino básico a partir do ano letivo 2017/2018;

Considerando ainda que, pese embora essa medida, os municípios mantêm a obrigação assegurar os auxílios económicos, na vertente de disponibilização de material escolar, aos alunos subsidiados do 1.º ciclo, conforme previsto no Despacho n.º 8452-A/2015, de 31 de julho, alterado pelo Despacho n.º 5296/2017, de 16 de junho e pelo Despacho n.º 7255/2018 de 31 de julho;

Considerando que o Município pretende dar continuidade ao apoio na aquisição dos livros de fichas para os alunos do 1º ciclo do ensino básico;

Considerando que a atribuição desse apoio, sob a forma de uma "credencial", poderá permitir às famílias o acesso ao material que for mais apropriado, bem como contribuir para o desenvolvimento do comércio local;

Entre

**Primeiro outorgante - Município de Paredes**, Pessoa Coletiva de Direito Público número 506 656 128, com sede no Parque José Guilherme, Paredes, aqui representado por José Alexandre da Silva Almeida, Dr., que outorga na qualidade de Presidente da Câmara Municipal;

E

**Segundo outorgante – Livraria/Papelaria** xxxxxxxx , número de contribuinte xxxxxxxx, com sede em xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx, representada por xxxxxxxxxxxx, na qualidade de proprietário/gerente xxxxxxx

É celebrado o presente protocolo, o qual se regerá pelas cláusulas seguintes:

#### **Cláusula primeira**

##### **Objeto**

O presente protocolo visa a concretização do apoio no âmbito das medidas de ação social escolar destinado à aquisição de material escolar por parte dos alunos do 1.º ciclo subsidiados com escalão A e B, conforme previsto no Plano de Ação Social Escolar para o ano letivo de 2023/2024, bem como do apoio na aquisição de livros de fichas para todos os alunos do 1.º ciclo identificados pelo Município.

#### **Cláusula segunda**



### **Obrigações do segundo outorgante**

1- O segundo outorgante assume as seguintes obrigações relativamente às credenciais atribuídas no âmbito dos auxílios económicos:

a) Proceder à disponibilização de material escolar aos alunos beneficiários de ação social escolar identificados pelos serviços do Município, mediante a entrega por parte dos beneficiários da credencial emitida pelo Município para esse efeito.

b) Assegurar que os artigos a disponibilizar aos beneficiários se integrem no conceito de material escolar, devendo solicitar esclarecimentos ao Vereador do Pelouro da Educação, sempre que surjam dúvidas relativamente ao enquadramento naquele conceito de eventuais artigos que sejam pedidos.

c) Enviar ao Município, até ao final do mês de outubro, a fatura do material escolar facultado aos alunos na respetiva livraria, juntamente com as credenciais recebidas para entrega de material escolar e o documento assinado pelos encarregados de educação que comprove o levantamento do material.

2 - O segundo outorgante assume as seguintes obrigações relativamente às credenciais atribuídas no âmbito da aquisição dos livros de fichas:

a) Proceder à disponibilização dos livros de fichas aos alunos beneficiários desse apoio, identificados pelos serviços do Município, mediante a entrega por parte dos beneficiários da credencial emitida pelo Município para esse efeito.

b) Assegurar que apenas são entregues livros de fichas das disciplinas de português, matemática e estudo do meio para os alunos dos 1º, 2º anos.

c) Enviar ao Município, até ao final do mês de outubro, a fatura dos livros de fichas facultados aos alunos na respetiva livraria, juntamente com as credenciais recebidas para entrega de livros de fichas e o documento assinado pelos encarregados de educação que comprove o levantamento dos livros de fichas. A cada credencial deve ser anexo o recibo/guia/talão com a identificação do nome do aluno e dos livros de fichas entregues a esse aluno.

### **Cláusula terceira**

#### **Obrigações do primeiro outorgante**

O primeiro outorgante assume as seguintes obrigações:

1 – Acompanhar e avaliar a operacionalização do protocolo.

2 – Informar os encarregados de educação dos alunos relativamente aos locais onde poderá ser efetuado o levantamento do material escolar e dos livros de fichas.

3 – Informar os encarregados de educação que o valor do apoio para os alunos com escalão A é de 16 € e para os alunos de escalão B é de 8 €.

4 – Informar os encarregados de educação que o valor máximo do apoio para os livros de fichas para os alunos do 1º e 2º anos corresponderá ao valor estabelecido pelas editoras como preço de venda ao público.

5 – Emitir aos alunos subsidiados a credencial para que estes possam ter acesso ao material escolar.

6 – Emitir aos alunos subsidiados a credencial para que estes possam ter acesso aos livros de fichas.

7 – Manter atualizado o registo de todas as credenciais passadas aos beneficiários.

8 – Disponibilizar ao segundo outorgante as listas dos alunos subsidiados num modelo que facilite a recolha da assinatura do encarregado de educação aquando do levantamento do material escolar.

9 – Disponibilizar ao segundo outorgante as listas dos alunos que requereram o apoio para aquisição de livros de fichas num modelo que facilite a recolha da assinatura do encarregado de educação aquando do levantamento desse material.

10 – Proceder ao pagamento do montante que é devido após apresentação das faturas, e confirmação dos documentos previstos no n.º 2 da cláusula segunda deste protocolo.

**Cláusula quarta**

**Prazo de entrega do material escolar**

O material escolar poderá ser entregue aos beneficiários a partir da data de celebração do presente protocolo e até ao final do mês de setembro de 2023.

**Cláusula quinta**

**Prazo de vigência**

O presente protocolo é válido para o ano letivo 2023/2024.

O presente protocolo é celebrado em duplicado, ficando cada uma das partes com um exemplar.

Paredes, -----, de -----, de 2023

ANEXO 2

**CREDENCIAL**

**APOIO PARA A AQUISIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR – ANO LETIVO 2023/2024**

Para efeitos de levantamento de material escolar, declara-se que o aluno \_\_\_\_\_, da \_\_\_\_\_, do \_\_\_º ano, é beneficiário de escalão \_\_\_\_\_, tendo-lhe sido atribuído o valor de \_\_\_\_\_ €.

A presente credencial é válida até ao dia 29 de setembro de 2023.

Paredes, \_\_\_\_\_ de 2023

*Confirmação do levantamento do material:*

Nome: \_\_\_\_\_ BI: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_\_\_

## ANEXO 3

## CREDENCIAL

## APOIO PARA A AQUISIÇÃO DE LIVROS DE FICHAS – ANO LETIVO 2023/2024

Para efeitos de levantamento de **LIVROS DE FICHAS**, declara-se que ao aluno \_\_\_\_\_, da \_\_\_\_\_, do \_\_\_º ano, é atribuído o valor de \_\_\_\_\_ €, para levantamento de livros de fichas.

A presente credencial é válida até ao dia 29 de setembro de 2023.

Paredes, \_\_\_\_\_ de 2023

**Confirmação da entrega dos livros de fichas pela papelaria (assinalar com cruz):** Matemática Estudo do Meio Português

Assinatura/carimbo: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

**Confirmação do levantamento do material pelo encarregado de educação:**

Nome: \_\_\_\_\_ BI: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

---

**ANEXO 4**

**ASPETOS A CONSIDERAR PARA O CÁLCULO DA CAPITAÇÃO (1)**

**1. AGREGADO FAMILIAR**

Entende-se por agregado familiar o conjunto de pessoas ligadas entre si por vínculo de parentesco, casamento ou outras situações equiparadas, desde que vivam em economia comum.

**2 - RENDIMENTOS A CONSIDERAR:**

- salários – anexo A e J do IRS e extrato de remunerações da Segurança Social
- lucros das atividades comerciais, industriais e agrícolas e rendimentos de capitais, prediais e patrimoniais – anexo B, C, D, E, F e G do IRS, modelo 22 do IRC e extrato de remunerações da Segurança Social
- rendimento declarado pelo próprio (declaração de honra)
- subsídio de desemprego (declaração da Segurança Social)
- subsídio de doença (declaração da Segurança Social)
- pensão de alimentos (declaração do tribunal ou declaração de honra)
- pensão/reforma (declaração da Segurança Social ou vale/recibo com valor mensal/anual)
- rendimento social de inserção (declaração da Segurança Social)

**3. CÁLCULO DA CAPITAÇÃO**

**3.1. Rendimentos de trabalho dependente (Anexo A do Mod. 3 do IRS):**

- Declaração de IRS (No caso de não existir declaração de IRS, deverá ser apresentado um documento da Repartição de Finanças atestando a não entrega da referida declaração)
- recibo(s) de vencimento, onde conste a categoria profissional
- extrato de remunerações da Segurança Social

Quando os rendimentos mencionados, na declaração de IRS, forem inferiores à remuneração mínima mensal do ano 2022 (705,00 € X 14) ou ao montante do recibo do vencimento (x 14 meses ou x 12 meses, de acordo com o valor do vencimento ilíquido) auferido pelos elementos do agregado familiar, deverão ser entregues documentos oficiais que justifiquem explicitamente a situação (tais como períodos de desemprego, doença, etc. e eventuais subsídios auferidos nesses períodos).

**3.2. Rendimentos de trabalho independente (Anexo B e Anexo C do Mod. 3/IRS):**

- documento comprovativo do desconto para a Segurança Social como trabalhador independente, ou extrato de remunerações. Este documento pode ser dispensado se o trabalhador já efetuar descontos de trabalho por conta de outrem (Anexo A da declaração de IRS).
- documento comprovativo das contribuições pagas à Segurança Social.

**3.2.1. Rendimentos de trabalho independente (Mod 3. Anexo B - categoria B em regime simplificado/ato isolado):**

Quadro – Coeficientes previstos no Código do IRS

Venda de mercadorias e produtos (campo 401)	15%
Rendimento das atividades profissionais especificamente previstas na Tabela do art.º 151.º do CIRS (campo 403)	75%
Rendimentos de prestações de serviços não previstos nos campos anteriores (404)	35%
Propriedade intelectual (campo 405 e 406)	95%
Saldo positivo das mais e menos-valias e restantes incrementos patrimoniais, com exceção das mencionadas no quadro 18 (campo 407)	95%
Rendimentos de atividades financeiras (campo 408)	95%
Resultado positivo de rendimentos prediais (campo 410)	95%
Rendimentos de capitais imputáveis a atividade geradora de rendimentos de categoria B (campo 411)	95%
Subsídios destinados à exploração (campo 412)	10%
Outros subsídios (campo 413)	30%
Rendimentos de Categoria B não incluídos nos campos anteriores (campo 414)	10%
Prestação de serviços de atividades hoteleiras e similares, restauração e bebidas (campo 415 e 416)	15%

**3.2.1.1- Quando existe acumulação de trabalho dependente (anexo A do IRS) com trabalho independente:**

R = rendimentos declarados no anexo A + os valores calculados utilizando os coeficientes previstos no Código de IRS

**3.2.1.2 - Quando se trata apenas de trabalho independente:**

Considerar o maior de um dos seguintes valores:

a) Soma do valor da remuneração mensal sobre a qual é efetuado o desconto para a segurança social (indicada no extrato de remunerações) + os valores calculados utilizando os coeficientes previstos no Código de IRS.

b) RMMG (Retribuição mínima mensal garantida) X 12 + os valores calculados utilizando os coeficientes previstos no Código de IRS.

c) Montante estimado/declarado (ME) pelo próprio e declarado sob compromisso de honra X 12 + os valores calculados utilizando os coeficientes previstos no Código de IRS.

**3.2.1.3 - No caso do Anexo B apresentar valores a zero ou negativos deve ser aplicada a fórmula atrás apresentada.**
**3.2.2. Rendimentos de trabalho independente (Mod. 3. Anexo C - categoria B em regime de contabilidade organizada).**
**3.2.2.1. Considerar o maior de um dos seguintes valores:**

a) Soma do valor da remuneração mensal sobre a qual é efetuado o desconto para a segurança social (indicada no extrato de remunerações) + Lucro tributável (Anexo C - Quadro 4, campo 470).

b) RMMG (Retribuição mínima mensal garantida) X 12 + Lucro tributável (Anexo C - Quadro 4, campo 470)

c) Montante estimado (me) declarado pelo próprio e declarado sob compromisso de honra X 12 + Lucro tributável (Anexo C - Quadro 4, campo 470).

**3.2.2.2** - No caso do Anexo C – Quadro 4 apresentar valor zero ou prejuízo deverá ser aplicada a fórmula atrás apresentada.

**3.3.** Imputação de rendimentos de entidades sujeitas ao regime de transparência fiscal e de heranças indivisas (Mod.3. Anexo D):

Considerar os rendimentos apresentados no quadro 5 (Lucro fiscal - campos 505 e 506) e as deduções à coleta apresentadas no quadro 9.

**3.4.** Rendimentos de capitais (Mod.3. Anexo E):

Considerar os rendimentos e retenções apresentados no quadro 4-A e 4-B do anexo E da declaração de IRS.

**3.5.** Rendimentos prediais (Mod.3. Anexo F):

Considerar os valores apresentados no quadro 4, designadamente os valores referentes aos rendimentos (rendas) e impostos (retenções na fonte)

**3.6.** Mais-valias e outros incrementos patrimoniais (Mod.3. Anexo G):

Sempre que o valor da realização de um imóvel, destinado a habitação própria e permanente, for reinvestido (no prazo de 24 meses anteriores e os 36 meses posteriores contados da data da realização) na aquisição de outro imóvel, de terreno para construção de imóvel ou na construção, ampliação ou melhoramento de outro imóvel exclusivamente com o mesmo destino, situado em território português, os ganhos provenientes são excluídos do rendimento do agregado familiar (n.º 5 e 6 do artigo 10.º do Código do IRS).

Se o valor da realização não for reinvestido, deve considerar-se a diferença entre o valor da aquisição e o valor da realização (mais valia).

**3.7.** Rendimentos obtidos no estrangeiro (Mod.3. Anexo J):

Considerar os valores referentes aos rendimentos (montante do rendimento) e impostos (Segurança social, imposto pago no estrangeiro e imposto retido em Portugal).

**3.8.** Rendimentos de Sociedades (IRC – Mod. 22 e anexos):

- documentos necessários: declaração de IRC – modelo 22, fotocópia da escritura de constituição da sociedade e extrato de remunerações da Segurança Social.

**3.8.1** - Quando existe rendimentos declarados no anexo A do IRS:

$R = \text{rendimentos do anexo A do IRS} + \text{Lucro tributável (Mod. 22 - Quadro 07, campo 778)}$

**3.8.2** - Quando se trata apenas de rendimentos de sociedade:

Considerar o maior de um dos seguintes valores:

a) Soma do valor da remuneração mensal sobre a qual é efetuado o desconto para a segurança social (indicada no extrato de remunerações) + Lucro tributável (Mod. 22 - Quadro 07, campo 778).

b) RMMG (Retribuição mínima mensal garantida) X 12 + Lucro tributável (Mod. 22 - Quadro 07, campo 778).

c) Montante estimado (me) e declarado pelo próprio e declarado sob compromisso de honra X 12 + Lucro tributável (Mod. 22 - Quadro 07, campo 778).

No caso do IRC - Quadro 7 apresentar prejuízo (valores inscritos no campo 777) deverá ser aplicada a fórmula atrás apresentada.

Obs.: O lucro tributável deve ser repartido proporcionalmente pelo número de sócios da empresa, quando devidamente comprovado (fotocópia da escritura da constituição da firma atualizada).

**3.9. Situações profissionais especiais (empregados/as domésticos/as, empregados/as de limpeza e trabalhadores/as rurais):**

Quando na constituição do agregado familiar surge um elemento na situação de “doméstico/a”, deve ser apresentado documento do Centro Distrital da Segurança Social comprovando se o mesmo efetua ou não descontos e o respetivo montante. Caso este documento não seja entregue, deve-se aplicar a remuneração mínima mensal relativa ao ano 2022 (705,00 € x 12).

**3.10. Para os desempregados:**

Solicitar documento comprovativo de inscrição no Centro de Emprego e documento do Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social indicando o montante do subsídio atribuído, o início e o seu termo.

a) Com IRS e subsídio de desemprego - adicionar o rendimento constante da Declaração de IRS/2020 ao montante do subsídio de desemprego do mesmo ano;

b) Só com subsídio de desemprego – considerar o valor indicado no documento do Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social;

c) Sem subsídio de desemprego - Confirmando-se a ausência de rendimentos do agregado familiar, deverá ser pedido parecer aos serviços do Pelouro da Ação Social do Município

**3.11. Rendimento Social de Inserção:**

Aplica-se o regime definido no presente guião, no que respeita ao cálculo da capitação do agregado familiar.

Sempre que não existirem remunerações dos encarregados de educação ou os valores apresentados sejam visivelmente insuficientes comparados com as despesas apresentadas, deverá ser requerido o documento comprovativo emitido pela Segurança Social, com a indicação do montante auferido e data de início.

**3.12. Pais divorciados, separados judicialmente, separados de facto e pais solteiros:**

Deverá ser entregue a declaração do tribunal onde conste a regulação do poder paternal e montante da pensão de alimentos atribuída.

Caso a regulação do poder paternal não esteja definida judicialmente, deverá ser entregue declaração sob o compromisso de honra, indicando a tutela do filho e o valor da pensão de alimentos atribuída.

**3.13. Situação de viuvez -** Caso não esteja indicado na declaração de IRS, deve ser apresentado o documento comprovativo do valor da pensão de sobrevivência, referente ao ano anterior.

**3.14. Ascendentes que constem do Boletim de candidatura:**

Deve solicitar-se a declaração do IRS, ou dispensa de apresentação do mesmo, e documento comprovativo da pensão/reforma, passado pelo Centro Nacional de Pensões ou outras entidades pagadoras.

**3.15. Famílias de acolhimento (famílias assim tipificadas pelo Centro Distrital de Solidariedade e de Segurança Social) ou dependentes entregues a familiares por decisão judicial:**

Deverá estar indicado o agregado familiar a que o aluno esteja a cargo, assim como apresentar todos os rendimentos auferidos pelo referido agregado, incluindo o valor atribuído pela Segurança Social.

O cálculo do rendimento *per capita* será efetuado de acordo com as regras definidas no presente documento.



### 3.16. Dependentes:

- Estudantes-trabalhadores – apresentação de declaração de IRS e recibo de vencimento (caso façam parte do agregado familiar e vivam em economia comum)

Nota: só serão considerados os rendimentos auferidos pelos dependentes caso vivam em economia comum (ou seja, situações em que haja uma relação de entreatajuda e partilha de recursos, sobretudo monetários).

### 3.17. Outros rendimentos:

Nas situações em que seja possível comprovar os rendimentos auferidos através das entidades mencionados, e uma vez mencionada a profissão do elemento do agregado familiar, deverá ser apresentada uma declaração sob compromisso de honra a esclarecer a situação económica e social do agregado familiar, indicando o valor médio mensal auferido.

## 4. DESPESAS COM HABITAÇÃO

### 4.1. Aquisição e/ ou obras em habitação própria e permanente ou arrendamento.

Considerar as importâncias constantes da Declaração do IRS/2022 (Anexo H) até ao limite máximo de 8.460,00 €.

Caso não esteja incluído qualquer valor na declaração de IRS, deverá existir uma declaração anual da entidade financiadora relativa a 2022 ou 3 recibos de renda e/ou contrato de arrendamento. Serão considerados valores até aos limites máximos atrás referidos. Caso se justifique poderá ser solicitada informação com data atualizada.

Nos casos de inexistência de contrato de arrendamento, deve ser entregue pelo menos 3 recibos de renda (devidamente preenchido e assinado). Se tal não acontecer a despesa não será considerada.

## 5. DESPESAS COM SAÚDE

Serão consideradas apenas as despesas de saúde em caso de doença crónica. Para tal, será necessário apresentar declaração médica comprovativa de doença, com indicação dos medicamentos utilizados, assim como os recibos/faturas comprovativos da despesa com os mesmos. O valor anual a considerar não poderá ser superior a 8.460,00 €.

## 6. DESPESAS COM TRANSPORTE

Devem ser apresentados documentos comprovativos da despesa com transporte público nos últimos 3 meses (p.e passe mensal). O valor anual a considerar não poderá ser superior a 8.460,00 €.

*Nota1:* Poderão ser efetuadas as alterações aos modelos do IRS/IRC de acordo com os normativos do Ministério das Finanças.

*Nota 2:* Os aspetos aqui considerados para a realização do cálculo do valor *per capita* são de aplicação comum à Creche Municipal e à atribuição de Bolsas de Estudo, sem prejuízo das especificidades previstas em regulamento próprio.

ANEXO 5



**ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E DE APOIO À FAMÍLIA – EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR**  
**Serviço de Prolongamento de horário**

**Registo de ocorrência de atrasos**

Para efeitos do n.º 8 do art.º 12 do “Regulamento de Funcionamento da Componente de Apoio à Família nos Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e 1º CEB do Município de Paredes”, eu

\_\_\_\_\_,<sup>1</sup> encarregado de educação de \_\_\_\_\_ confirmo que no dia \_\_\_\_\_, do mês \_\_\_\_\_ cheguei com atraso de \_\_\_\_\_<sup>2</sup> às instalações do \_\_\_\_\_, para recolher o meu educando, devido a \_\_\_\_\_

Assim, solicita-se que o motivo apresentado seja aceite como justificação, tendo em vista o afastamento da aplicação do n.º 9 do art.º 12 do regulamento atrás indicado.

Pede deferimento,

Aos, \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

O requerente (encarregado de educação),

\_\_\_\_\_  
Confirmo o pedido,

Aos, \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

O responsável pelo Estabelecimento de Ensino:

\_\_\_\_\_  
(colocação do carimbo do estabelecimento de ensino)

<sup>1</sup> Nome completo do encarregado de educação

<sup>2</sup> Indicar tempo de atraso